Economia Brasileira em 2019 e Perspectivas para 2020

Roberto Ellery ECO/FACE/UnB

Pano de fundo

Duas crises:

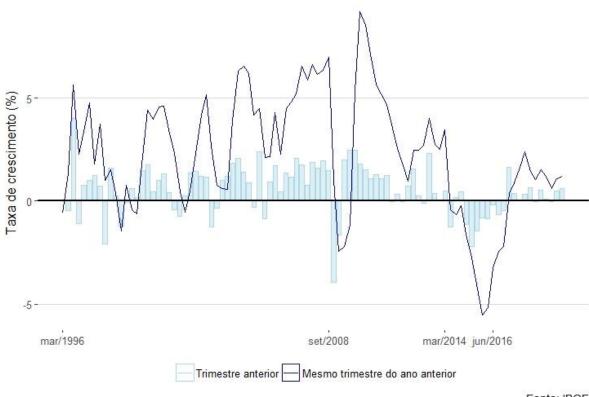
- Crise de longo prazo caracterizada por baixa produtividade, baixo crescimento da produtividade e baixas taxas de investimento.
 - Desde meados da década de 1970!
- Crise de curto/médio prazo que resulta de políticas econômicas ruins meados da década passada e meados desta década (2006 a 2014).
 - Campeãs nacionais, PSI e demais subsídios do BNDES.
 - Desonerações e outros estímulos em uma economia com baixo desemprego.

Roteiro

- Crescimento
- Inflação
- Ajuste Fiscal
- Reformas

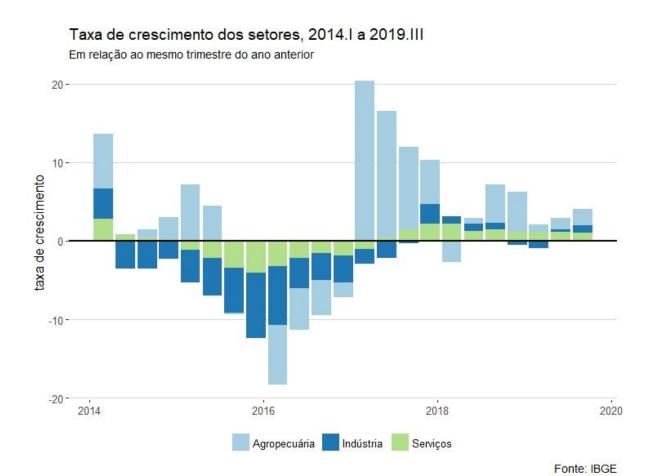
Taxa de Crescimento do PIB, 1996.II a 2019.III

Trimestre contra timestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) e mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: IBGE

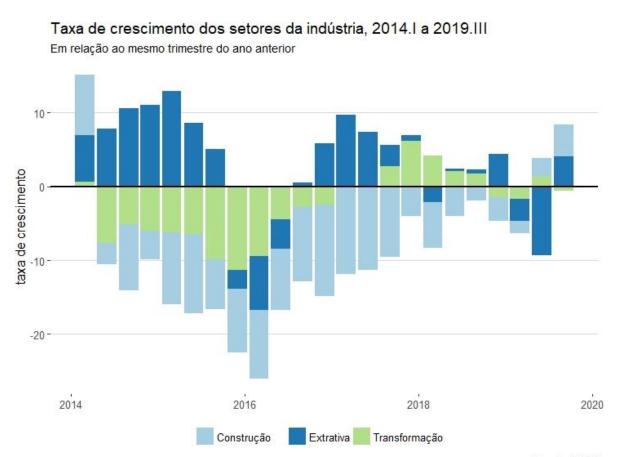
- Os temores de recessão não se concretizaram, mas a recuperação continua lenta.
- O risco de buscar uma recuperação mais rápida é criar uma crise ainda mais profunda em um futuro próximo.



mesmo trimestre do ano anterior:

Crescimento em relação ao

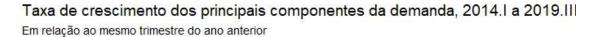
- Agropecuária (4,3% do PIB e 5% do Valor Agregado): 2,1%
- Serviços (62,5% do PIB e 72,7% do Valor Agregado): 1,0%
- Indústria (19,1% do PIB e 22,2% do Valor Agregado): 0,96%

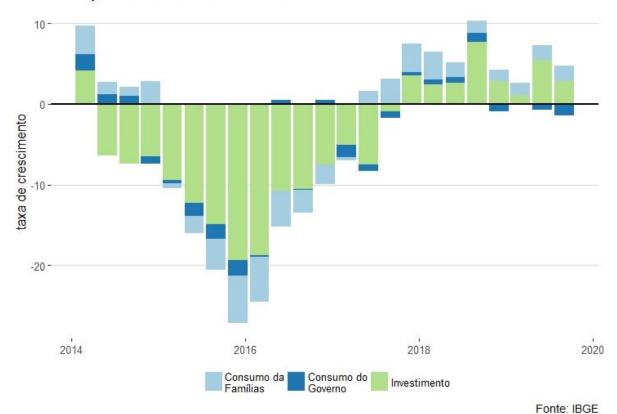


Crescimento da indústria:

- Queda da indústria de transformação.
- Recuperação da indústria extrativa: recuperação de choque negativo?
- Recuperação da construção civil: estímulos?

Fonte: IBGE

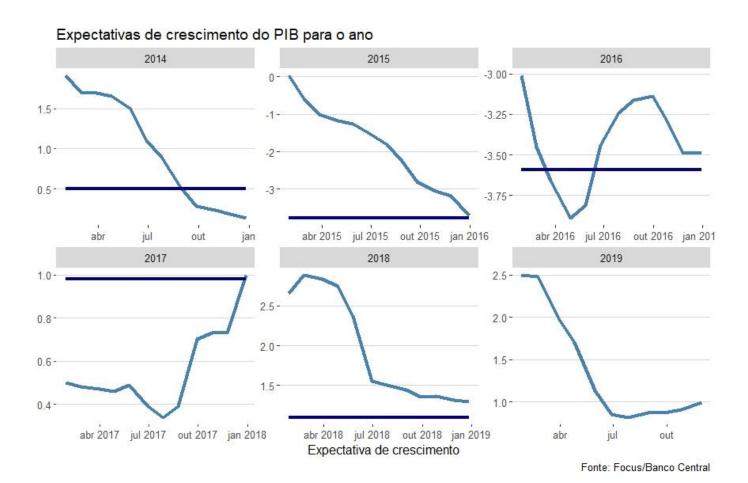




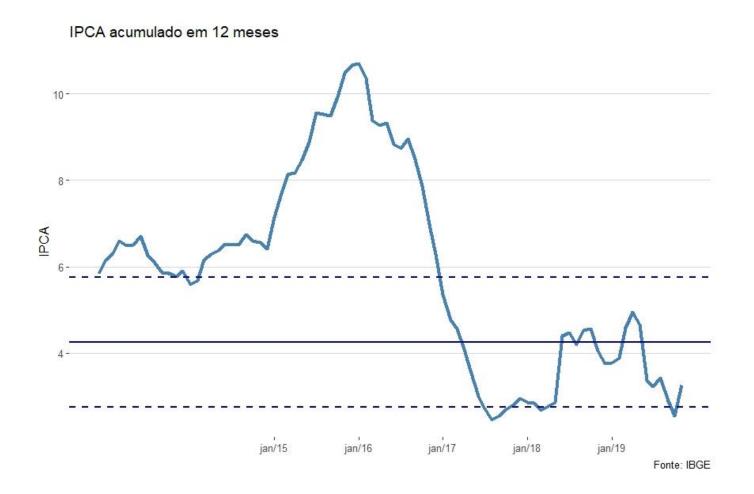
- Crescimento do investimento (estoques)
- Crescimento do consumo privado
- Queda do consumo do governo

- Pelo lado da produção não razões claras para esperar um aceleração do crescimento no próximo ano.
- O crescimento da taxa de investimento pode ser um sinal positivo.

Excesso de otimismo das previsões de mercado já é (quase) uma tradição!

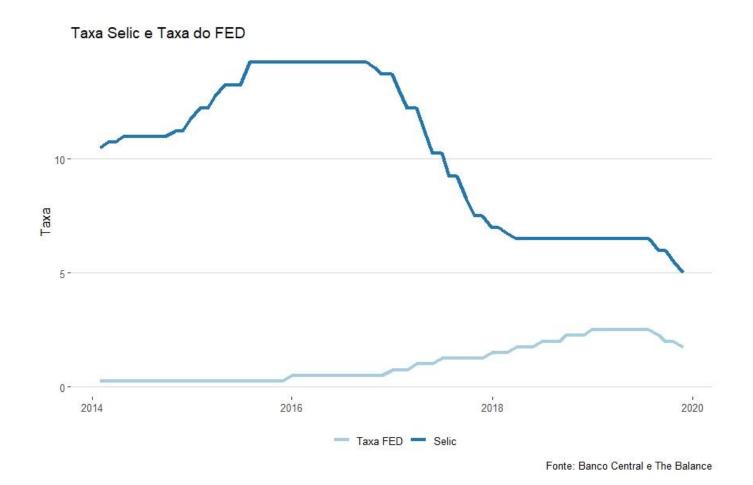


Inflação



Apesar do pico em novembro a inflação está dentro do intervalo da meta.

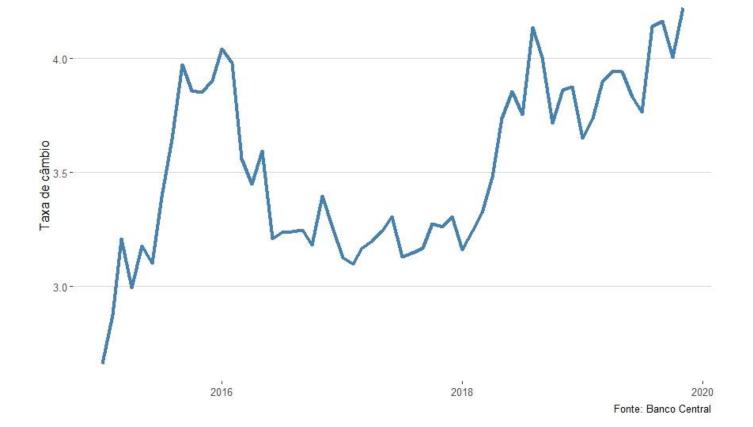
Inflação



- Redução do diferencial de juros entre Brasil e EUA começou em 2016.
- Tem um limite?Qual?
- Efeito no câmbio?

Inflação

Taxa de câmbio, R\$/US\$

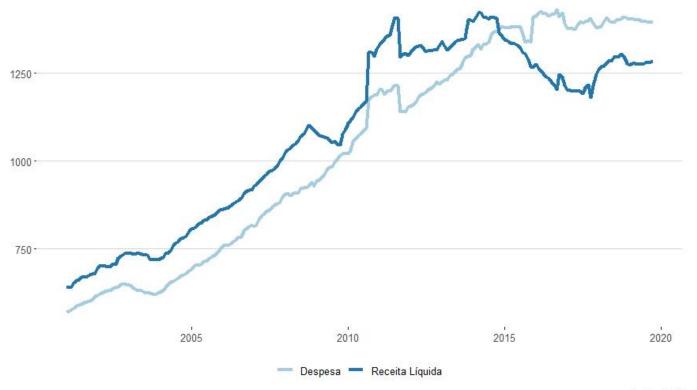


- Até agora a desvalorização do câmbio não comprometeu o controle da inflação.
- Esse baixo efeito do câmbio na inflação vai continuar em um novo regime de juros baixos e câmbio desvalorizado?

Ajuste Fiscal

Receita Líquida e Desepesas Primárias da União

Em R\$ bilhões de out/19



- Gasto estável com leve tendência de queda.
- Recuperação da receita em 2020?
- Teto de gastos e regra de ouro

Fonte: STN

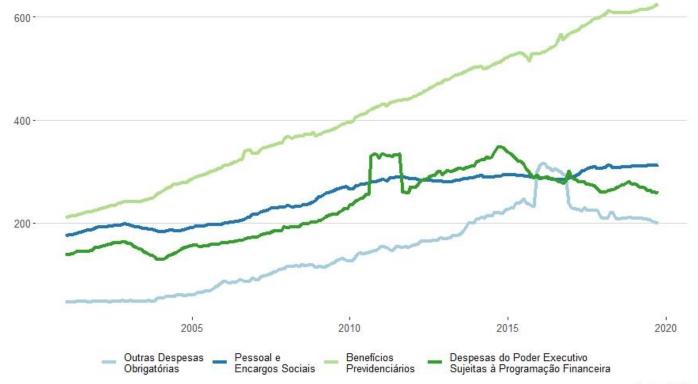
Reformas

- Ajuste Fiscal
 - Previdência
 - Plano Mais Brasil (PEC do Pacto Federativo, PEC Emergencial e PEC dos fundos)
- Ambiente de negócios
 - MP da Liberdade Econômica
 - "Revogaço"
- Privatizações
 - Arrecadar R\$ 1,25 trilhão com privatizações.

Previdência

Despesas Primárias da União

Em R\$ bilhões de out/19



- Benefícios
 Previdenciários são
 a maior despesa da
 União e que mais
 cresce.
- A segunda maior é
 Pessoal e Encargos
 Sociais. Não cresce,
 mas também não
 cai.

Fonte: STN

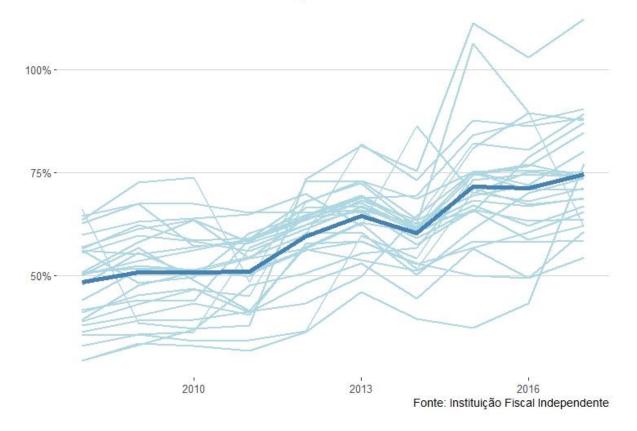
- Principais medidas para ajuste fiscal:
 - Proibição de promover funcionários (com exceções), dar reajuste, criar cargos, reestruturar carreiras, fazer concursos e criar verbas indenizatórias
 - Suspende criação de despesas obrigatórias e de benefícios tributários
 - Permite redução de 25% da jornada do servidor com adequação dos vencimentos
 - Suspensão de repasse dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
 - Congelamento do salário mínimo: se aprovada em 2019, salário mínimo não terá aumento real em 2020 e 2021. Correção deverá ser apenas pela inflação.

RS MG MS RN MT AL PE SE RJ BA PR ES SP SC AC TO PI PA GO MA RO PB CE DF RR AM AP Fonte: Instituição Fiscal Independente

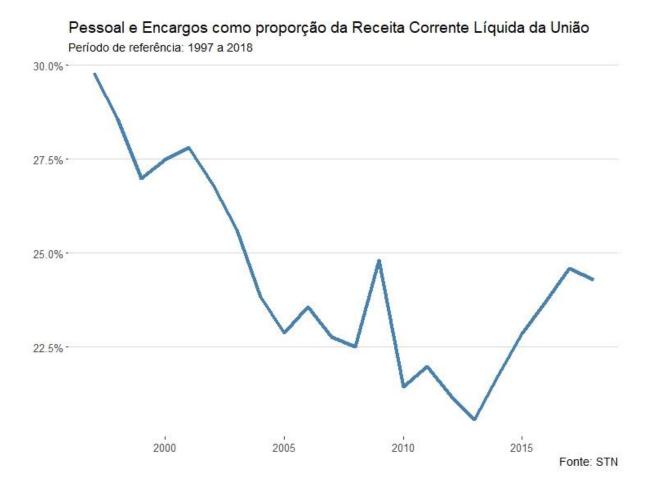
Em vários estados o gosto com Pessoal e Encargos ultrapassa 60% da Receita Corrente Líquida.

Pessoal e Encargos como proporção da Receita Corrente Líquida

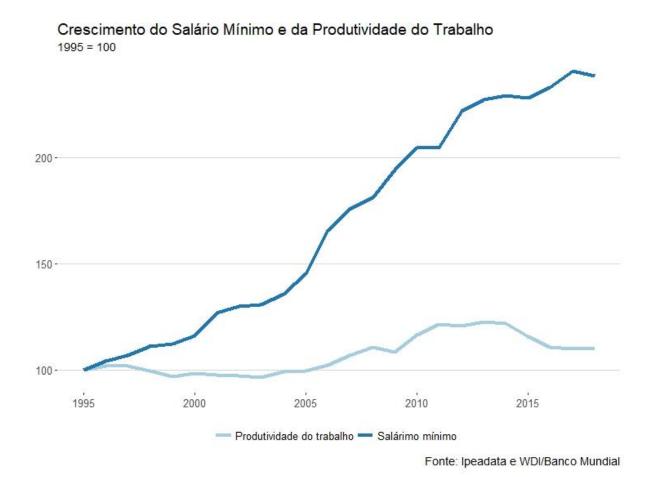
Período de referência: 2008 a 2017, em destaque a média dos Estados e DF



Na média dos estados e DF a tendência é de aumento do gasto com Pessoal e Encargos como proporção da Receita Corrente Líquida.

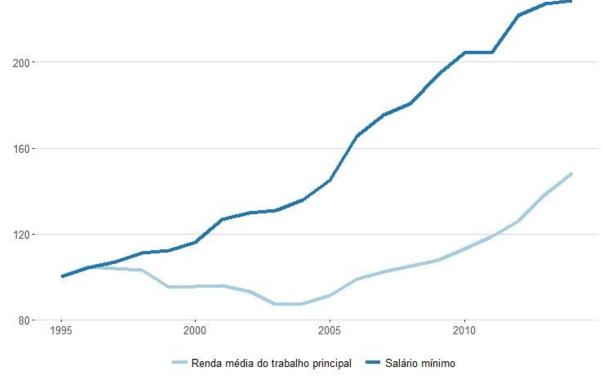


Apesar do aumento recente na União a despesa com Pessoal e Encargos está abaixo de 25% da Receita Corrente Líquida, percentual menor que o do começo do século.



De 1995 para cá o crescimento do Salário Mínimo foi bem maior que o crescimento da produtividade do trabalho.

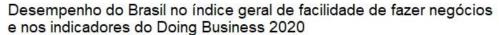
Crescimento do Salário Mínimo e da Renda Média do Trabalho Principal 1995 = 100

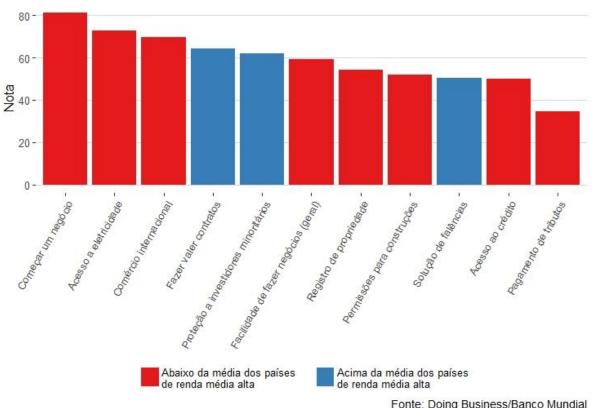


Fonte: Ipeadata

De 1995 para cá o salário mínimo cresceu mais do que renda média do trabalho principal.

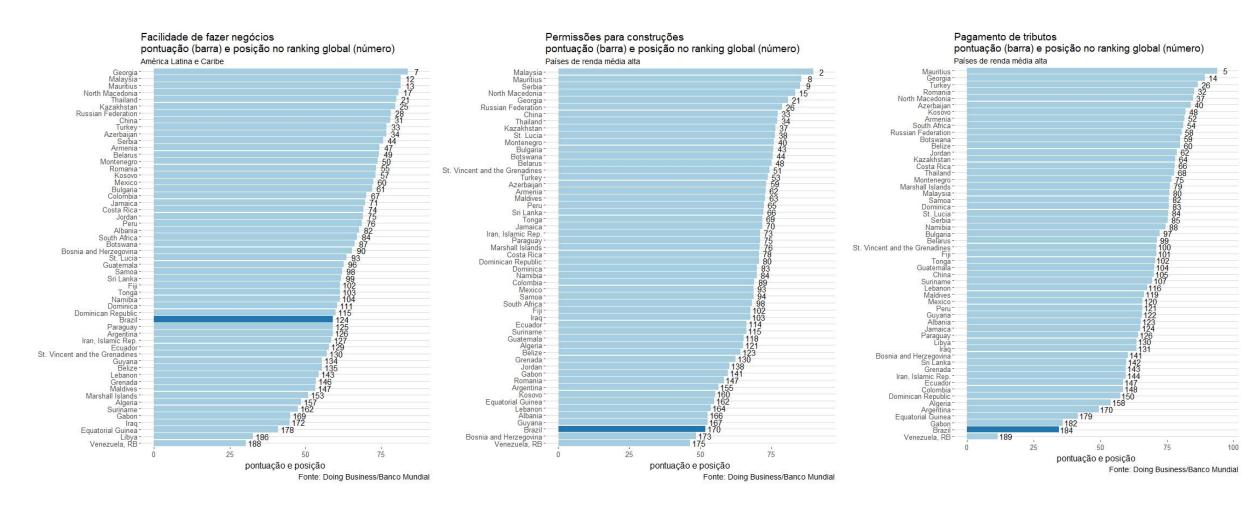
MP da Liberdade Econômica e "Revogaço"





Fonte: Doing Business/Banco Mundial

MP da Liberdade Econômica e "Revogaço"



Privatizações

- "Nunca vi, nem comi, eu só ouço falar"
 - Nem a Eletrobras!

Contrarreformas

- Apesar do compromisso do governo com a agenda de reformas algumas políticas podem ser classificadas como parte de uma agenda de contrarreformas.
 - Uso da Caixa para reduzir juros;
 - Tabelamento de juros do cheque especial;
 - Programa Verde e Amarelo (desonerações);
 - Incentivos para Construção Civil.

Enfim...

- Não há sinais claros que o crescimento do próximo ano será muito maior que o deste ano, é muito provável que 2020 repita o padrão de 2018 e 2019.
- Talvez o BC deva ligar uma luz amarela para mudanças no efeito da desvalorização do câmbio na inflação. Como financiar o investimento no modelo de juros baixos e câmbio desvalorizado?
- O déficit primário deve ficar bem menor que o previsto, mas em grande parte por conta de receitas extraordinárias.
- As medidas para melhorar o ambiente de negócios devem ter efeito positivo na produtividade, mas tanto a implementação quanto os efeitos dessas medidas devem demorar um bocado.
- Abertura da economia e privatizações em 2020?

Obrigado!

Roberto Ellery Jr http://rgellery.blogspot.com.br/